



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.º Trimestre de 2019



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



1. ÍNDICE

1. Índice	1
2. Introdução	2
3. Execução do orçamento	3
3.1. Análise Orçamental Global	3
3.2. Execução da receita com referência a 30 de setembro de 2019	4
3.3. Execução da despesa com referência a 30 de setembro de 2019	7
4. Demonstrações Financeiras	10
4.1. Balanço	10
4.2. Demonstração dos Resultados	11
4.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio	12
4.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
4.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras	14
5. Indicadores	20
6. Conclusões	22



2. INTRODUÇÃO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho², bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2019

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro n.º 209/2015, de 25 de setembro, Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho e Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho.



3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3.1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental				
Principais agregados	SET- 2018	SET - 2019	Variação	%
Previsões Corrigidas	110 277 231,00 €	101 352 395,12 € -	8 924 835,88 €	-8%
Receitas Liquidadas	62 958 050,00 €	39 003 501,18 € -	23 954 548,82 €	-38%
Liquidações anuladas	12 209 407,00 €	6 348 766,30 € -	5 860 640,70 €	0%
Recebimentos	44 211 650,00 €	42 026 694,47 € -	2 184 955,53 €	-5%
Dotações corrigidas	99 583 007,00 €	101 352 395,12 €	1 769 388,12 €	2%
Cativos ou congelamentos	3 307 374,00 €	1 905 700,00 € -	1 401 674,00 €	-42%
Compromissos assumidos	73 612 334,00 €	70 634 552,95 € -	2 977 781,05 €	-4%
Obrigações	42 146 055,00 €	52 499 291,36 €	10 353 236,36 €	25%
Saldo de gerência anterior	10 694 221,00 €	1 674 600,53 € -	9 019 620,47 €	-84%
Reembolsos e restituições	9 678 865,00 €	526 235,71 € -	9 152 629,29 €	0%
Pagamentos	38 928 842,00 €	41 341 382,50 €	2 412 540,50 €	6%
Saldo	6 298 164,00 €	1 833 676,79 € -	13 617 116,50 €	

Outros indicadores	SET- 2018	SET - 2019	Variação	%
Receita por cobrar no início	5 021 994,00 €	12 759 856,35 €	7 737 862,35 €	154%
Receita por cobrar no final	864 304,00 €	2 239 531,94 €	1 375 227,94 €	159%
Compromissos por faturar	31 466 279,00 €	18 135 261,59 € -	13 331 017,41 €	-42%
Obrigações por pagar	3 217 213,00 €	11 157 908,86 €	7 940 695,86 €	247%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental

A execução orçamental a setembro de 2019 apresenta um total de recebimentos de 43.175.059,29€⁴ e um total de pagamentos de 41.341.382,50€. O montante da dívida orçamental a 30 de setembro é de 11.157.908,86€, sendo que os compromissos assumidos para o ano 2019 totalizam 70.634.552,95€.

⁴ O montante total de recebimentos inclui a linha “Recebimentos” somada com a Linha “saldo de gerência anterior” e descontado da linha “Reembolsos e restituições”.



(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental SET19										
Principais agregados	FF: 313	FF: 319	FF:482	FF: 488	FF: 511	FF: 513	FF: 521	FF: 540	FF: 724	Total
Recebimentos	103 943,03 €	26 617 981,86 €	7 931,95 €	1 185 350,97 €	1 994 236,80 €	1 880 308,15 €	374 640,98 €	11 000 000,00 €	10 665,55 €	43 175 059,29 €
Pagamentos	2 454,96 €	21 844 875,56 €	- €	9 006,70 €	10 951 345,88 €	1 762 845,58 €	- €	6 770 853,82 €	- €	41 341 382,50 €
Saldo	101 488,07 €	4 773 106,30 €	7 931,95 €	1 176 344,27 €	- 8 957 109,08 €	117 462,57 €	374 640,98 €	4 229 146,18 €	10 665,55 €	1 833 676,79 €

Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento

Em setembro de 2019 o saldo orçamental é positivo em cerca de 1,8M€, todavia ainda se verifica a situação de saldo negativo na fonte de financiamento 511 – Receitas Próprias provenientes de receitas gerais, em virtude do atraso na aprovação do Contrato-programa com a ACSS. Estima-se que a faturação e cobrança da maior parte do Contrato-Programa ocorra no último trimestre, possibilitando o reequilíbrio desta fonte.

3.2. Execução da receita com referência a 30 de setembro de 2019

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS													
SET19													
Font. Fin.	Agруп.	Designação	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Cobrada Líquida ano anterior	Cobrada Líquida ano atual	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Un: euro
			[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[7]-[8]	[10]=[2]+[3]-[4]-[5]	[11]=[1]/[10]
3.1.3	R06.03	RECEITAS CORRENTES	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
3.1.3	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	- €	103 943,03 €	103 943,03 €	- €	0,0%
3.1.9	R06.03	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	37 545 767,74 €	- €	26 613 206,86 €	- €	26 613 206,86 €	- €	- €	26 613 206,86 €	26 613 206,86 €	- €	0,0%
3.1.9	R06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.1.9	R10.03	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.1.9	R15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	4 775,00 €	- €	4 775,00 €	- €	4 775,00 €	- €	- €	4 775,00 €	4 775,00 €	- €	0,0%
4.1.1	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1 853 540,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.8.2	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	10 865 733,00 €	- €	7 931,95 €	- €	7 931,95 €	- €	- €	7 931,95 €	7 931,95 €	- €	0,0%
4.8.8	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 681 319,82 €	- €	1 681 319,82 €	- €	1 681 319,82 €	- €	- €	1 681 319,82 €	1 681 319,82 €	- €	0,0%
5.1.1	R07.02	SERVICIOS	32 741 613,00 €	5 786 682,28 €	3 812 611,68 €	5 786 682,28 €	1 994 236,80 €	- €	- €	1 994 236,80 €	1 994 236,80 €	1 818 374,88 €	0,0%
5.1.3	R05.03	REDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.1.3	R06.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 074,00 €	- €	1 073,90 €	- €	1 073,90 €	- €	- €	1 073,90 €	1 073,90 €	- €	0,0%
5.1.3	R07.02	SERVICIOS	5 111 167,00 €	507 314,68 €	1 802 036,60 €	66 115,17 €	1 909 184,91 €	30 266,86 €	474 436,89 €	1 404 481,16 €	1 878 918,05 €	364 318,06 €	9,3%
5.1.3	R08.01	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	317,00 €	- €	316,20 €	- €	316,20 €	- €	- €	316,20 €	316,20 €	- €	0,0%
5.1.3	R09.04	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	56 839,00 €	- €	56 839,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	56 839,00 €	0,0%
5.2.1	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	- €	374 640,98 €	374 640,98 €	- €	0,0%
5.4.0	R06.03	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 534 140,61 €	- €	4 534 140,61 €	- €	4 534 140,61 €	- €	- €	4 534 140,61 €	4 534 140,61 €	- €	0,0%
5.4.0	R07.02	SERVICIOS	6 465 859,39 €	6 465 859,39 €	- €	- €	6 465 859,39 €	- €	6 465 859,39 €	- €	6 465 859,39 €	- €	100,0%
7.2.4	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	- €	10 665,55 €	10 665,55 €	- €	0,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			101 352 395,12 €	12 759 856,35 €	39 003 501,18 €	6 348 766,30 €	43 701 295,00 €	526 235,71 €	6 940 296,28 €	36 234 763,01 €	43 175 059,29 €	2 239 531,94 €	42,6%
5.1.1	R17.02	OUTRAS OPERAÇÕES TESOURARIA	2 400 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.1.3	R17.02	OUTRAS OPERAÇÕES TESOURARIA	4 000 000,00 €	- €	3 164 295,00 €	- €	3 164 295,00 €	- €	- €	3 164 295,00 €	3 164 295,00 €	- €	0,0%
TOTAL OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS			6 400 000,00 €	- €	3 164 295,00 €	- €	3 164 295,00 €	- €	- €	3 164 295,00 €	3 164 295,00 €	- €	49,4%
Total GERAL			107 752 395,12 €	12 759 856,35 €	42 167 796,18 €	6 348 766,30 €	46 865 590,00 €	526 235,71 €	6 940 296,28 €	39 399 058,01 €	46 339 354,29 €	2 239 531,94 €	43%

Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de setembro.

(Unid Monetária: Euros)

Receita	SET - 17	SET - 18	SET - 19
Valor Orçamentado	87 936 208,00 €	110 277 231,00 €	101 352 395,12 €
Valor Executado	37 273 970,00 €	45 227 006,00 €	43 175 059,29 €
Grau de Execução	42%	41%	43%

Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita

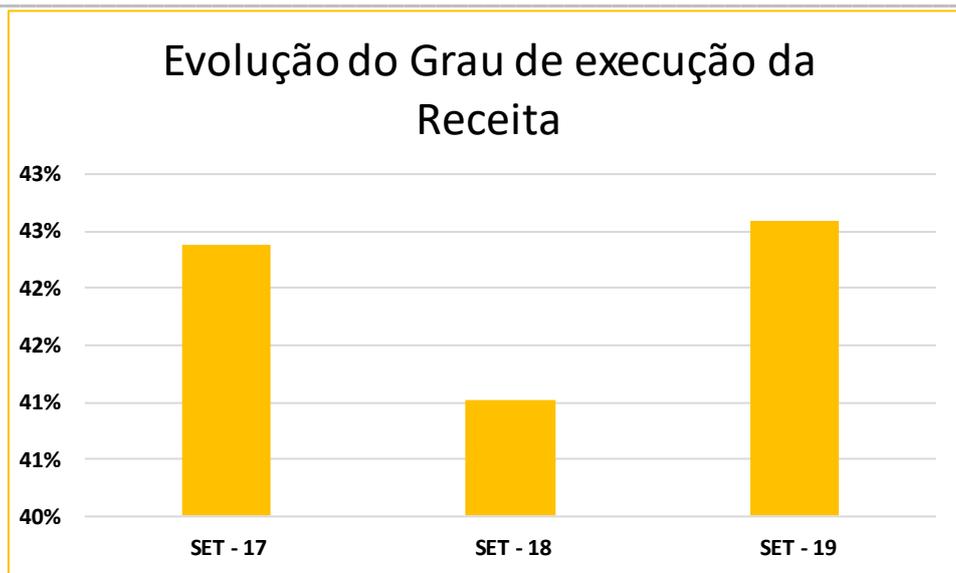


Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita

Em relação à receita salienta-se o recebimento do montante de 18M€ referente aos duodécimos das transferências de Receitas Gerais, conforme previsto no Orçamento do Estado, bem como o recebimento do montante de cerca 7,6M€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS24).

Para além disso, a SPMS obteve um reforço orçamental de 11M€, através da Fonte de Financiamento 540, dos quais 6,5M€ serviram para pagar dívidas do ano anterior, 1,7M€ relativos ao montante que a SPMS tinha direito em 2018 para suportar as despesas e o investimento no Centro de Controlo e Monitorização do SNS e cerca de 2,8M€ que constituiu reforço efetivo do orçamento da SPMS.

No entanto, considerando que o orçamento aprovado da SPMS sofreu um corte de 30M€ face ao orçamento proposto (20M€ de corte direto e 10M€ que foram colocados em financiamento comunitário sem perspetivas de execução), este reforço ainda se revela manifestamente insuficiente.

É por este motivo, associado ao atraso na cobrança do Contrato-Programa que, apesar do orçamento ser equilibrado, subsiste uma dívida orçamental de 11,1M€ e a SPMS entrou na situação de pagamentos em atraso no mês de março, recuperando em abril, e agora novamente em setembro e pelo montante de 1,3M€.

Espera-se que a cobrança do Contrato-Programa permita à SPMS voltar a ter níveis de liquidez suficiente para honrar todos os seus compromissos, mas o prazo médio de pagamentos considerando a média dos últimos quatro trimestres, ficou irremediavelmente prejudicado.

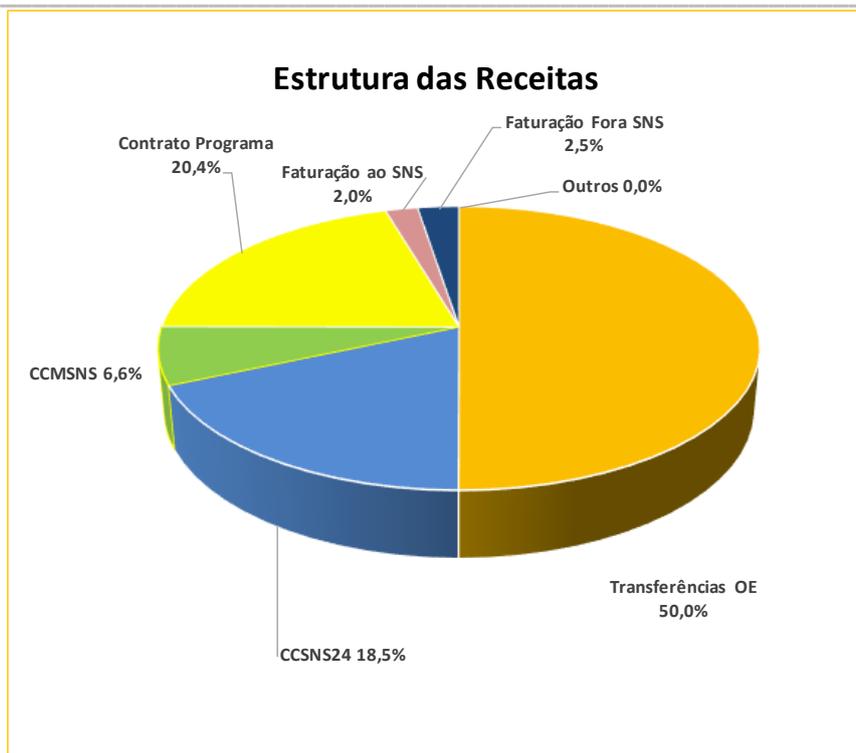


Figura 6 – Estrutura das receitas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita (excluindo a aplicação de saldos):

(Unid Monetária: Euros)

SET19 - Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado								
F.F.	Económica	Fontes de Receita	Saldo de 2018	Receita estimada	Perspetiva de Recebimentos	Emissão	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9	06.03.07	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	- €	24 000 000,00 €	24 000 000,00 €	18 000 000,00 €	18 000 000,00 €	75%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	- €	8 266 844,00 €	8 266 844,00 €	7 660 274,04 €	7 660 274,04 €	93%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes - CCMSNS	- €	1 392 894,00 €	1 392 894,00 €	952 932,82 €	952 932,82 €	68%
3.1.9	10.03.08	Transferências de capital - CCMSNS	- €	700 000,00 €	700 000,00 €	- €	- €	0%
3.1.9	15.01.01	Reposições não abatidas aos pagamentos	- €	4 775,00 €	4 775,00 €	4 775,00 €	4 775,00 €	100%
4.1.1	06.09.01	Projetos SAMA	- €	1 853 540,00 €	1 853 540,00 €	- €	- €	0%
4.8.2	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	- €	10 865 733,00 €	865 733,00 €	7 931,95 €	7 931,95 €	1%
5.1.1	07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvime	- €	32 741 613,00 €	32 741 613,00 €	3 812 611,69 €	1 994 236,80 €	6%
5.1.3	06.07.01	Instituições s/ fins lucrativos	- €	1 073,90 €	1 073,90 €	1 073,90 €	1 073,90 €	100%
5.1.3	07.02.99.B0	Prestação de Serviços Partilhados	350 755,00 €	948 890,00 €	1 299 645,00 €	357 586,74 €	541 296,02 €	42%
5.1.3	07.02.99.B0	SITAM	25 056,00 €	537 603,00 €	562 659,00 €	290 000,82 €	290 000,82 €	52%
5.1.3	07.02.99.B0	Formação	387,98 €	- €	387,98 €	- €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.C0	Direcção Geral da Saúde	104 735,00 €	3 303 650,00 €	3 408 385,00 €	950 558,76 €	858 355,50 €	25%
5.1.3	07.02.99.C0	INCM	22 533,00 €	131 390,00 €	153 923,00 €	183 799,49 €	170 208,12 €	111%
5.1.3	07.02.99.C0	Isaúde (Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Soc	- €	45 384,00 €	45 384,00 €	18 910,00 €	18 910,00 €	42%
5.1.3	07.02.99.C0	Saudaçor	- €	102 480,00 €	102 480,00 €	- €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.C0	Outros	4 235,00 €	1 033,20 €	5 268,20 €	1 180,80 €	147,60 €	3%
5.1.3	07.02.99.C0	Santa casa Misericórdia	- €	41 771,00 €	41 771,00 €	- €	- €	0%
5.1.3	08.01.99	Outras	- €	316,20 €	316,20 €	316,20 €	316,20 €	0%
5.1.3	09.04.03	Venda de bens de investimento	- €	56 839,00 €	56 839,00 €	56 839,00 €	- €	0%
5.4.0	06.03.07	Tr. correntes - Manutenção	- €	2 760 747,00 €	2 760 747,34 €	2 760 747,34 €	2 760 747,34 €	100%
5.4.0	06.03.07	Tr. correntes - CCMSNS	- €	1 773 393,27 €	1 773 393,27 €	1 773 393,27 €	1 773 393,27 €	100%
5.4.0	07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS	6 465 859,00 €	- €	6 465 859,39 €	- €	6 465 859,39 €	100%
Total			6 973 560,98 €	89 529 969,57 €	86 503 531,28 €	36 832 931,82 €	41 500 458,77 €	48%

Figura 7 – Detalhe da execução da receita



3.3. Execução da despesa com referência a 30 de setembro de 2019

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS											Un: euro	
SET19												
Font. F	Agru	Designação	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Asumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)
			[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]
3.1.3	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	9 000,00 €	- €	9 000,00 €	4 059,00 €	300,00 €	300,00 €	4 941,00 €	8 700,00 €	3 759,00 €	3,3%
3.1.3	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	78 943,03 €	- €	78 943,03 €	56 691,03 €	1 938,48 €	- €	22 252,00 €	78 943,03 €	56 691,03 €	0,0%
3.1.3	D07.01	INVESTIMENTOS	16 000,00 €	- €	16 000,00 €	9 953,16 €	5 033,16 €	2 154,96 €	6 046,84 €	13 845,04 €	7 798,20 €	13,5%
3.1.9	D01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7 531 440,70 €	515 761,00 €	7 015 679,70 €	5 682 700,92 €	5 382 343,87 €	5 209 301,34 €	1 332 978,78 €	1 806 378,36 €	473 399,58 €	74,3%
3.1.9	D01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	454 097,00 €	- €	454 097,00 €	317 230,65 €	317 230,65 €	317 230,65 €	136 866,35 €	136 866,35 €	- €	69,9%
3.1.9	D01.03	SEGURANÇA SOCIAL	2 040 941,80 €	113 885,00 €	1 927 056,80 €	1 770 628,54 €	1 466 655,89 €	1 341 681,61 €	156 428,26 €	585 375,19 €	428 946,93 €	69,6%
3.1.9	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	122 140,50 €	20 600,00 €	101 540,50 €	90 588,13 €	43 668,74 €	39 211,80 €	10 682,37 €	62 328,70 €	51 646,33 €	38,6%
3.1.9	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	27 270 070,74 €	44 280,00 €	27 225 790,74 €	22 226 996,77 €	18 769 070,71 €	14 896 640,58 €	4 998 793,97 €	12 329 150,16 €	7 330 356,19 €	54,7%
3.1.9	D06.02	DIVERSAS	43 940,00 €	3 087,00 €	40 853,00 €	38 444,93 €	33 475,88 €	33 433,84 €	2 408,07 €	7 419,16 €	5 011,09 €	81,8%
3.1.9	D07.01	INVESTIMENTOS	87 912,00 €	- €	87 912,00 €	87 481,20 €	83 914,19 €	7 375,74 €	430,80 €	80 536,26 €	80 105,46 €	8,4%
3.6.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
3.6.7	D06.02	DIVERSAS	158 122,00 €	- €	158 122,00 €	- €	- €	- €	158 122,00 €	158 122,00 €	- €	0,0%
4.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 853 540,00 €	- €	1 853 540,00 €	- €	- €	- €	1 853 540,00 €	1 853 540,00 €	- €	0,0%
4.8.2	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	802 543,00 €	- €	802 543,00 €	- €	- €	- €	802 543,00 €	802 543,00 €	- €	0,0%
4.8.2	D06.02	DIVERSAS	9 007,00 €	- €	9 007,00 €	- €	- €	- €	9 007,00 €	9 007,00 €	- €	0,0%
4.8.2	D07.01	INVESTIMENTOS	10 000 000,00 €	- €	10 000 000,00 €	- €	- €	- €	10 000 000,00 €	10 000 000,00 €	- €	0,0%
4.8.8	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 672 312,82 €	- €	1 672 312,82 €	- €	- €	- €	1 672 312,82 €	1 672 312,82 €	- €	0,0%
4.8.8	D06.02	DIVERSAS	9 007,00 €	- €	9 007,00 €	9 006,70 €	9 006,70 €	9 006,70 €	0,30 €	0,30 €	- €	100,0%
5.1.1	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
5.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	26 665 457,00 €	- €	26 665 457,00 €	23 719 339,75 €	14 510 708,77 €	8 991 323,81 €	2 946 117,25 €	17 674 133,19 €	14 728 015,94 €	33,7%
5.1.1	D06.02	DIVERSAS	1 770 800,00 €	1 208 087,00 €	562 713,00 €	562 712,18 €	562 712,18 €	- €	0,82 €	0,82 €	- €	100,0%
5.1.1	D07.01	INVESTIMENTOS	4 305 356,00 €	- €	4 305 356,00 €	2 487 049,88 €	1 466 053,53 €	1 397 309,89 €	1 818 306,12 €	2 908 046,11 €	1 089 739,99 €	32,5%
5.1.3	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	414 837,88 €	- €	414 837,88 €	354 036,81 €	275 046,49 €	149 978,95 €	60 801,07 €	264 858,93 €	204 057,86 €	36,2%
5.1.3	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 985 219,12 €	- €	2 985 219,12 €	2 440 693,87 €	1 153 501,96 €	452 948,83 €	544 525,25 €	2 532 270,29 €	1 987 745,04 €	15,2%
5.1.3	D03.06	ENCARGOS FINANCEIROS	1 000,00 €	- €	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €	- €	- €	0,0%
5.1.3	D06.02	DIVERSAS	1 369 253,00 €	- €	1 369 253,00 €	1 369 252,80 €	1 159 917,80 €	1 159 917,80 €	0,20 €	209 335,20 €	209 335,00 €	84,7%
5.1.3	D07.01	INVESTIMENTOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
5.2.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	- €	- €	374 640,98 €	374 640,98 €	- €	0,0%
5.3.0	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	296 148,00 €	- €	296 148,00 €	- €	- €	- €	296 148,00 €	296 148,00 €	- €	0,0%
5.4.0	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	31 028,16 €	- €	31 028,16 €	23 285,16 €	22 728,07 €	22 728,05 €	7 743,00 €	8 300,11 €	557,11 €	73,2%
5.4.0	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10 548 554,87 €	- €	10 548 554,87 €	9 054 478,25 €	6 907 579,71 €	6 424 622,55 €	1 494 076,62 €	4 123 932,32 €	2 629 855,70 €	60,9%
5.4.0	D06.02	DIVERSAS	80 000,00 €	- €	80 000,00 €	8 086,25 €	8 086,25 €	8 086,25 €	71 913,75 €	71 913,75 €	- €	10,1%
5.4.0	D07.01	INVESTIMENTOS	340 416,97 €	- €	340 416,97 €	321 566,97 €	320 318,33 €	315 416,97 €	18 850,00 €	25 000,00 €	6 150,00 €	92,7%
7.2.4	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	- €	- €	10 665,55 €	10 665,55 €	- €	0,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			101 352 395,12 €	1 905 700,00 €	99 446 695,12 €	70 634 552,95 €	52 499 291,36 €	41 341 382,50 €	28 812 142,17 €	58 105 312,62 €	29 293 170,45 €	41,6%
5.1.1	D12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2 400 000,00 €	- €	2 400 000,00 €	- €	- €	- €	2 400 000,00 €	2 400 000,00 €	- €	0,0%
5.1.3	D12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	4 000 000,00 €	- €	4 000 000,00 €	3 134 667,00 €	- €	3 134 667,00 €	865 333,00 €	865 333,00 €	- €	78,4%
TOTAL OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS			6 400 000,00 €	- €	6 400 000,00 €	3 134 667,00 €	- €	3 134 667,00 €	3 265 333,00 €	3 265 333,00 €	- €	49,0%
Total GERAL			107 752 395,12 €	1 905 700,00 €	105 846 695,12 €	73 769 219,95 €	52 499 291,36 €	44 476 049,50 €	32 077 475,17 €	61 370 645,62 €	29 293 170,45 €	42,0%

Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 42%, o que significa que o nível de execução da despesa está equilibrado face ao nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de setembro.

(Unid Monetária: Euros)

Despesa	SET - 17	SET - 18	SET - 19
Valor Orçamentado	82 077 947,00 €	99 583 007,00 €	101 352 395,12 €
Valor cativo	5 829 174,00 €	3 307 374,00 €	1 905 700,00 €
Valor Executado	29 772 442,00 €	38 928 842,00 €	41 341 382,50 €
Grau de Execução	39%	40%	42%

Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa

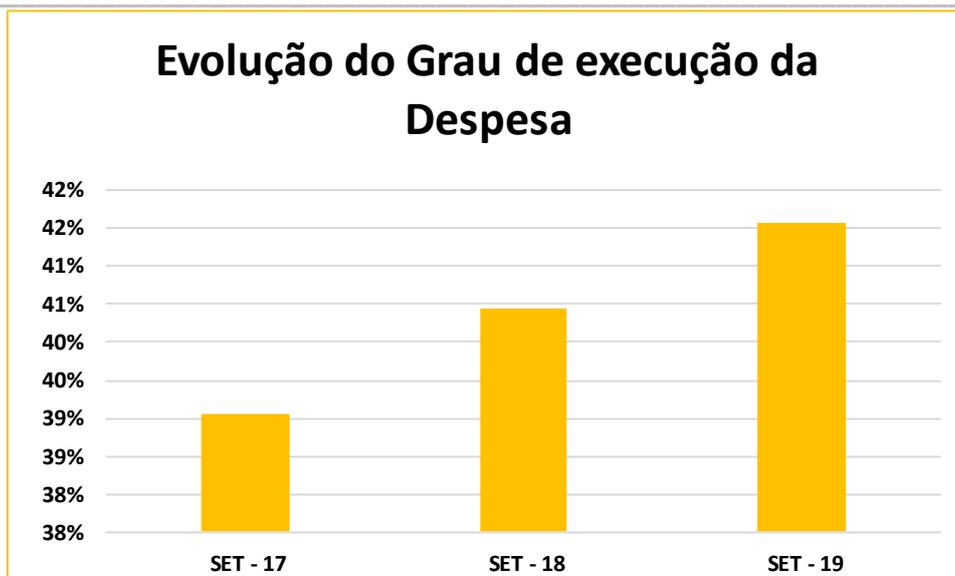


Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa

Como se pode verificar o grau de execução orçamental da despesa tem vindo a crescer de ano para ano, embora em 2019 este indicador tenha beneficiado do pagamento das dívidas provenientes do ano anterior.

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.

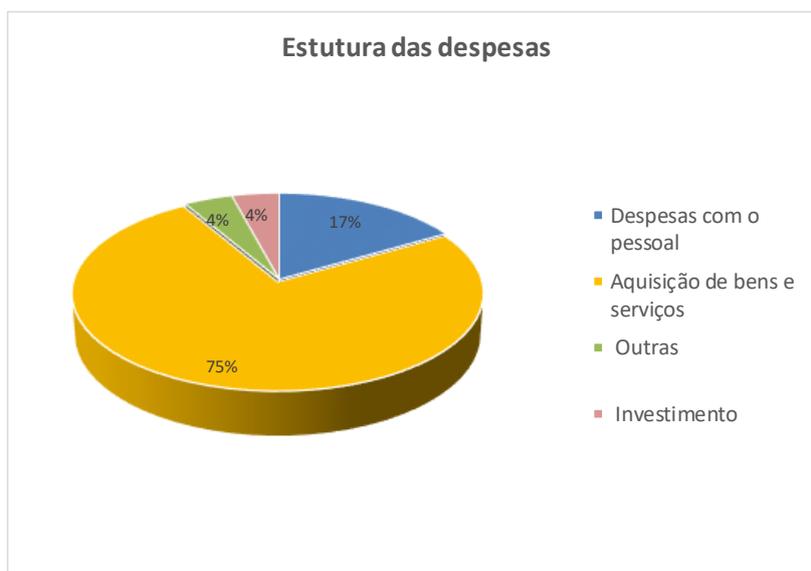


Figura 11 – Estrutura das despesas

Do valor total pago, 75% corresponde a aquisição de serviços e 17% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social).

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em setembro de 2019, foi superior à despesa no mesmo período em 2018, em face, principalmente devido ao pagamento das dívidas provenientes do ano anterior e das despesas pagas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço nacional de Saúde (CCSNS) e do Centro de Controlo e Monitorização do Serviço Nacional de Saúde (CCMSNS).



(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2018

Principais agregados	ORÇ. 2019	SET- 2018	SET - 2019	Varição homóloga	%
Despesas com o pessoal	10 026 479,50 €	6 232 239,00 €	6 868 213,60 €	635 974,60 €	10%
Aquisição de bens e serviços	73 293 223,65 €	27 125 821,00 €	30 977 754,57 €	3 851 933,57 €	14%
Outras despesas correntes	3 283 007,00 €	335 153,00 €	1 773 156,77 €	1 438 003,77 €	0%
Investimento	14 749 684,97 €	1 641 802,00 €	1 722 257,56 €	80 455,56 €	0%
Total	101 352 395,12 €	35 335 015,00 €	41 341 382,50 €	6 006 367,50 €	17%

Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento



4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.set.19	30.set.18
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5 069 894,27	2 014 707,43
Ativos intangíveis	716 039,76	1 138 167,86
Ativos tangíveis em curso	0,00	164 304,01
	5 785 934,03	3 317 179,30
Ativo corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	2 239 531,94	863 841,44
Estado e outros entes públicos	4 592 186,33	2 636 394,67
Outras contas a receber	1 760 228,42	12 524 103,44
Diferimentos	614 800,80	779 671,67
Caixa e depósitos	2 053 366,61	6 228 838,73
	11 260 114,10	23 032 849,95
Total do ativo	17 046 048,13	26 350 029,25
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	26 260 689,00
Reservas	4 456 980,17	4 456 980,17
Resultados transitados	-27 535 501,02	-32 999 177,96
Outras variações no Património Líquido	5 747 487,22	5 747 487,22
Resultado líquido do período	-10 512 869,36	-1 659 697,29
Total do Património Líquido	-1 583 213,99	1 806 281,14
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	4 268 690,11	337 016,68
	4 268 690,11	337 016,68
Passivo corrente		
Fornecedores	10 733 114,23	3 175 457,37
Estado e outros entes públicos	1 142 753,97	286 412,66
Fornecedores de investimentos	153 061,66	236 515,61
Outras contas a pagar	2 331 642,15	8 152 141,74
Diferimentos	0,00	12 356 204,05
	14 360 572,01	24 206 731,43
Total do passivo	18 629 262,12	24 543 748,11
Total Património Líquido e passivo	17 046 048,13	26 350 029,25



4.2. Demonstração dos Resultados

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 30 de setembro 2019

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	30.set.19	30.set.18
Prestação de serviços	5 938 239,55	12 598 503,98
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	26 496 930,31	24 162 780,53
Fornecimentos e serviços externos	-30 128 302,98	-30 839 858,95
Gastos com o pessoal	-6 647 807,20	-6 174 636,02
Provisões	-4 017 982,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	141 169,55	308 340,44
Outros gastos e perdas	-45 452,84	-444 845,08
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	-8 263 205,61	-389 715,10
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-2 247 282,79	-1 267 054,66
Resultado operacional (antes de gasto de financiamento)	-10 510 488,40	-1 656 769,76
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de Impostos	-10 510 488,40	-1 656 769,76
Imposto sobre o rendimento	-2 380,96	-2 927,53
Resultado líquido do período	-10 512 869,36	-1 659 697,29



4.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no Início do Período 2019	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					-10 512 869,36	-10 512 869,36
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-10 512 869,36	-10 512 869,36
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
Aplicação do resultados de 2018				3 048 987,56		-3 048 987,56	-
	5	-	-	3 048 987,56	-	-3 048 987,56	0,00
Posição a 30 de setembro de 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-29 471 343,66	5 747 487,22	-10 512 869,36	-3 519 056,63

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no Início do Período 2018	1	25 637 140,00	-	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58	2 502 429,43
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					3 048 987,56	3 048 987,56
Resultado Integral	4 = 2 + 3					3 048 987,56	3 048 987,56
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património		623 549,00					623 549,00
Outras operações							
Transferência CCSNS 24					340 000,00		340 000,00
Transferência para reserva			4 456 980,17	-4 456 980,17			-
Subsídios e financiamentos comunitários				478 846,74			478 846,74
Aplicação do resultados de 2017				-1 769 257,58		1 769 257,58	-
	5	623 549,00	4 456 980,17	-5 747 391,01	340 000,00	1 769 257,58	1 442 395,74
Posição no fim do Período de 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73



4.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.set.19	30.set.18
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	10 079 280,29	2 533 659,14
Pagamentos a fornecedores	-32 233 085,49	-27 575 257,40
Pagamentos ao pessoal	-6 777 341,19	-5 480 412,01
Caixa gerada pelas operações	-28 931 146,39	-30 522 010,27
Outros recebimentos / pagamentos	29 724 550,97	26 355 591,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	793 404,58	-4 166 418,46
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 711 768,69	-1 194 404,07
Ativos intangíveis	-	-555 781,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1 711 768,69	-1 750 186,03
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	623 549,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-	623 549,00
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-918 364,11	-5 293 055,49
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 971 730,72	11 521 894,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 053 366,61	6 228 838,73
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	2 971 730,72	11 521 894,22
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	2 170 569,38	10 694 221,00
De operações de tesouraria	801 161,34	827 673,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Equivalentes a caixa no fim do período	2 053 366,61	6 228 838,73
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte		8 792 158,76
De execução orçamental	1 833 676,79	6 298 164,00
De operações de tesouraria	219 689,82	-69 325,27



4.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras

BALANÇO

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017 o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano. A SPMS decidiu adotar a prática de depreciação por duodécimos de forma a garantir a especialização dos gastos.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da depreciação por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Clientes

A 30 de setembro de 2019 o valor em dívida de clientes apresenta um acréscimo face ao período homólogo. Esse aumento resulta de faturação em dívida referente ao Contrato-Programa com a ACSS.

(Unid Monetária: Euros)

Clientes	AGO- 2019	SET- 2019
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	- €	1 818 374,83 €
Direção Geral de Saúde	259 776,00 €	196 937,76 €
Administração Regional de Saúde do Centro	205 683,94 €	97 350,65 €
Administração Regional Saúde do Norte, IP	37 893,37 €	50 524,49 €
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	23 057,03 €	36 124,57 €
Outras entidades	39 963,45 €	40 219,64 €
Total	566 373,79 €	2 239 531,94 €



(Unid Monetária: Euros)

Cientes	Por vencer	0-90 dias	91-180 dias	181-360 dias	>360 dias	Total
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	1 818 374,83 €	- €	- €	- €	- €	1 818 374,83 €
Direção Geral de Saúde	157 516,26 €	39 421,50 €	- €	- €	- €	196 937,76 €
Administração Regional de Saúde do Centro	- €	- €	72 216,69 €	25 133,96 €	- €	97 350,65 €
Administração Regional Saúde do Norte, IP	12 631,12 €	37 893,37 €	- €	- €	- €	50 524,49 €
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	36 124,57 €	- €	- €	- €	- €	36 124,57 €
Outras entidades	9 721,92 €	442,80 €	295,20 €	26 262,16 €	3 497,56 €	40 219,64 €
Total	58 477,61 €	38 336,17 €	72 511,89 €	51 396,12 €	3 497,56 €	2 239 531,94 €

Estado e outros entes públicos

As contas a receber de Estado e outros entes público incluem essencialmente o montante de IVA a reportar para meses seguintes e o montante dos pagamentos por conta de IRC.

Outras contas a receber

O montante incluído nesta rubrica corresponde essencialmente ao acréscimo de rendimentos relativo aos serviços prestados no âmbito do Contrato Programa com a ACSS, que ascende a 1,4M€. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.

Diferimentos- Ativo

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.

Caixa e depósitos

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Património/Capital

O capital estatutário de 26.260.689,00€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado a 30 de setembro de 2019.

No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140,00€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000,00€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549,00€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.



Reservas

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

Resultados Transitados

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de 3.048.987,56€, foi transferido para resultados transitados.

A 30 de setembro de 2019 a SPMS apresenta um património líquido negativo devido ao resultado líquido negativo apresentado no final do 3º trimestre. Este resultado está fortemente influenciado por uma provisão de 4M€ relativa a um processo judicial em curso e à baixa taxa de execução do Contrato-Programa com a ACSS até ao momento.

Outras variações no Património Líquido

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000,00€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Provisões

No 2º trimestre de 2019 a SPMS reconheceu uma provisão no montante de 4.000.000€, no âmbito de um processo judicial em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico do respetivo processo e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

Fornecedores

O montante em dívida a fornecedores explica-se sobretudo pelo baixo grau de execução do Contrato-Programa de 2019 e pelas dificuldades inerentes ao corte orçamental em conjugação com a execução de compromissos plurianuais assumidos em anos anteriores.



(Unid Monetária: Euros)

Fornecedores conta corrente	SET - 2019
ALTRAN - Altranportugal, SA	1 831 114,18 €
ITEN Solutions - Sistemas Informação SA	1 620 947,40 €
Normática-Serviços de Informática e Organização SA	1 053 690,67 €
Timestamp - Sistemas de Informação, S.A.	871 293,19 €
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	652 767,58 €
NOS Comunicações, SA	651 407,67 €
EVERIS PORTUGAL, SA	365 599,91 €
Link Consulting - Tecnologias de Informação S.A.	335 718,30 €
IDW - Consultoria em Serviços de Informação, Lda	281 134,80 €
SEARCHWIND - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	233 092,30 €
Oramix - Sistemas de Informação, SA	231 419,01 €
BABEL IBÉRICA, S.A.	199 458,59 €
Glantt Healthcare Solutions, SA	192 176,13 €
GFI Portugal - Tecnologias de Informação SA	188 880,09 €
Outras entidades	2 024 414,41 €
Subtotal	10 733 114,23 €
Fornecedores de Investimento	SET - 2019
Pahldata - Comércio de Equipamento de Informática	65 528,42 €
Socodofil - Soc. Const. Manuel Delgado&Filhos Lda	76 538,45 €
Mbit - Computadores e Serviços de Informática, SA	4 901,36 €
INSIA	3 215,22 €
Htst Hotelstuff, Unipessoal Lda	2 878,20 €
Outras entidades	0,01 €
Subtotal	153 061,66 €
Total	10 886 175,89 €

Tipo de aquisição	Por vencer	0-90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias
Aquisições de bens/serviços	3 167 635,93 €	6 199 870,72 €	1 287 818,17 €	77 789,41 €
Aquisições de capital	79 753,67 €	73 307,98 €		0,01 €

Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado, Segurança Social, CGA e IRS. Inclui também o IVA liquidado que ainda não foi objeto de apuramento.

Outras contas a pagar

Na composição deste saldo está refletido o reconhecimento de obrigações com férias e subsídio de férias a liquidar aos colaboradores em 2020, mas cujo direito é adquirido em 2019.

Diferimentos- Passivo

As transferências do OE para financiamento dos serviços de manutenção são reconhecidas como rendimento à medida dos pagamentos efetuados. O saldo das Fontes de Financiamento de receitas gerais (319 e 540) é de 9M€, no entanto, considerando que estas fontes têm sido usadas para colmatar o défice de receitas próprias de 9M€ não se efetuou qualquer diferimento.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Prestação de Serviços

O valor inscrito nesta rubrica a 30 de setembro de 2019 refere-se essencialmente à faturação no âmbito do contrato-programa com a ACSS, à prestação de serviços partilhados com diferentes entidades do setor da saúde e a contratos com a Direção Geral de Saúde.

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. O ponto 38 do mapa anexo ao artigo 8.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019), dispõe o seguinte: *“Transferência da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. para a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E. (SPMS, E. P. E.), até ao limite de 24 000 000 €, destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, até ao limite de 2 392 894 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 8 266 844 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde”*.

Até setembro de 2019 a SPMS recebeu 20,7M€ (18M€+2,7M€ de reforço) para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS. Nesta rubrica consta ainda o valor de cerca 7,6M€ referente ao Centro de Contacto do SNS e cerca de 2,7M€ (1M€+1,7M€ de reforço) referente ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

As transferências do OE para financiamento dos serviços de manutenção são reconhecidas como rendimento à medida dos pagamentos efetuados. O saldo das Fontes de Financiamento de receitas gerais (319 e 540) é de 9M€, no entanto, considerando que estas fontes têm sido usadas para colmatar o défice de receitas próprias de 9M€, não se efetuou qualquer diferimento.

Fornecimentos e serviços externos

Em 2019, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam uma ligeira diminuição face ao período homólogo de 2018.

Gastos com o pessoal

Esta rubrica sofreu um aumento face ao face ao período homólogo do ano anterior em resultado do aumento da atividade da SPMS, designadamente por via da internalização do Centro de Controlo e Monitorização do SNS o qual obteve uma autorização para recrutamento no decorrer do ano de 2018.

Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista uma diminuição face ao período homólogo do ano anterior, devido à diminuição de correções relativas a períodos anteriores.



Outros gastos e perdas

Nesta rubrica foram considerados os gastos de correções relativas a anos anteriores, quotizações, impostos, juros e outros. Esta rubrica diminuiu em relação ao período homólogo em virtude da diminuição de correções relativas a períodos anteriores.

Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica espelha o forte investimento registado desde o ano de 2015, especialmente decorrente da execução do PRITIC. De salientar que o registo das depreciações no ano de início de utilização dos ativos está a ser realizado em regime de duodécimos.

Evolução dos resultados

A Demonstração dos Resultados, a 30 de setembro de 2019, evidencia um resultado líquido negativo do período de 12.510.828,64€. O resultado líquido é influenciado negativamente pelo elevado nível de provisões relativas a processos judiciais em curso e pela baixa execução de metas passíveis de serem faturadas no âmbito do Contrato Programa com a ACSS.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Recebimentos de clientes

Os recebimentos ocorridos em 2019 referem-se a recebimentos dos contratos de serviços partilhados e às faturas emitidas em 2018 no âmbito do Contrato Programa com a ACSS.

Pagamentos a fornecedores

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta um aumento significativo face ao ano anterior devido ao pagamento da dívida proveniente do ano anterior, no montante de cerca de 9M€.

Pagamentos ao pessoal

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes ao quadro de pessoal.

Outros recebimentos/pagamentos

Esta rubrica inclui o recebimento das transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS e ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Estas rubricas refletem os pagamentos referentes a aquisições de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.



Caixa e seus equivalentes no fim do período

Esta rubrica apresenta uma variação negativa situação que em princípio será revertida até ao final do ano.

5. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores financeiros com referência a setembro de 2019 e sua situação face ao ano de 2018.

Indicadores	Método de cálculo		31.DEZ.18	30.SET.19
	Numerador	Denominador		
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	3 048 987,56 €	- 10 512 869,36 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	26%	-9%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	1,02	0,78
Fundo de maneo	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	434 057,32 €	- 3 100 457,91 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	0,36	-0,08
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	3 791 739,21 €	- 10 510 488,40 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	5 642 970,48 €	- 8 263 205,61 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	55 441 878,10 €	30 128 302,98 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	71 163 691,14 €	32 576 339,41 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	349 450,57 €	233 541,73 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	67 437,94 €	51 864,49 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	158 995,08 €	110 575,50 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	9 144 049,42 €	6 647 807,20 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	64 585 927,52 €	36 776 110,18 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	19 936 703,13 €	5 938 239,55 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais DGTF	Volume de Negócios	324%	619%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Estacionamento (62514) + Portagens (62515)	NA	63 137,35 €	33 995,64 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	20 561 328,94 €	10 079 280,29 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	55 608 129,26 €	32 233 085,49 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias) - dados de setembro	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	29,71	37,52
Prazo médio de recebimento ponderado (dias) - dados de setembro	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	103,86	135,16
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	60,53	96,19
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	233,61	101,83
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total	1%	7%
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com + 30/60 dias		751 918,41	7 638 786,29

O resultado líquido é influenciado negativamente pelo elevado nível de provisões relativas a processos judiciais em curso e pela baixa execução de metas passíveis de ser faturadas no âmbito do Contrato Programa com a ACSS.



O indicador de autonomia financeira sofreu uma variação negativa em relação a 2018 em virtude da diminuição do capital próprio, influenciado pelo resultado negativo.

O prazo médio de recebimentos fixou-se nos 135 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador aumentou face a dezembro de 2018 uma vez que parte da faturação emitida à ACSS em 2018 foi recebida apenas no 2º trimestre de 2019, no montante de cerca de 6,4M€.

Em setembro de 2019 o prazo médio de pagamentos situa-se nos 37,52 dias. O prazo médio de pagamento no final do 3º trimestre de 2018 ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou num prazo médio de pagamentos inferior a 32 dias. Este objetivo mantém-se para 2019, no entanto ainda não foi possível atingir este objetivo devido à dívida que transitou de 2018 e pela falta de liquidez. Muito provavelmente a SPMS não conseguirá atingir o objetivo se a situação financeira se mantiver.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2019, encontra-se estabelecido no artigo 57.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, conforme o n.º 3 do artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Neste contexto, o estado atual destes indicadores é o seguinte:

Indicadores	30.SET.2018	30.SET.2019	% sobre 2018	Varição homóloga	% VH
EBITDA (€)	- 389 715,10 €	- 8 263 205,61 €	2120%	- 7 873 490,51 €	2020%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	30 839 858,95 €	30 128 302,98 €	98%	- 711 555,97 €	-2%
Rendimentos Operacionais (€)	37 069 624,95 €	32 576 339,41 €	88%	- 4 493 285,54 €	-12%
Gastos com deslocações e estadas	76 437,18 €	233 541,73 €	306%	157 104,55 €	206%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	44 207,29 €	51 864,49 €	117%	7 657,20 €	17%
Gastos com comunicações	93 813,35 €	110 575,50 €	118%	16 762,15 €	18%
Gastos com Pessoal (€)	6 174 636,02 €	6 647 807,20 €	108%	473 171,18 €	8%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	37 014 494,97 €	36 776 110,18 €	99%	- 238 384,79 €	-1%
Volume de negócios	12 598 503,98 €	5 938 239,55 €	47%	- 6 660 264,43 €	-53%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	294%	619%	-	326%	-
Gastos com Frota Automóvel	29 275,27 €	33 995,64 €	116%	4 720,37 €	16%
Aquisições de serviços (Ec. 0202 - 319;511;513;530;540)	26 580 677,00 €	30 765 535,77 €	116%	4 184 858,77 €	16%



6. CONCLUSÕES

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 30 de setembro de 2019. A execução orçamental apresenta um total de recebimentos de 43.175.059,29€ e um total de pagamentos de 41.341.382,50€.
- A Demonstração dos Resultados, a 30 de setembro de 2019, evidencia um resultado líquido negativo do período de 10.512.869,36€. O resultado líquido é influenciado negativamente pelo elevado nível de provisões relativas a processos judiciais em curso e pela baixa execução de metas passíveis de ser faturadas no âmbito do Contrato Programa com a ACSS.
- O prazo médio de pagamentos oficial situa-se nos 37,52 dias (média trimestral), apesar do indicador instantâneo a setembro ter sido muito mais elevado, sendo que o objetivo é manter o prazo médio de pagamentos abaixo dos 32 dias em 2019. Muito provavelmente a SPMS não conseguirá atingir o objetivo se a situação financeira se mantiver.

SPMS, em Lisboa, 31 de outubro de 2019

DF